

**Ata de Reunião Referente Segurança Viária das ERS 020, 115 e 239, com Câmaras de Vereadores Vizinhas, realizada em 19.03.2014.**

Aos 19 dias do mês de março do ano de 2014, às 14:00 hs, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se **A Reunião Referente a Segurança Viária nas ERS 020, 115 e 239**. Estavam presentes os seguintes Vereadores: Sandra Beatriz Schaeffer, (PSDB), Eduardo Carlos Kohlrausch (PTB), Guido Mario Prass Filho (PP), Telmo Vieira (PTB), Anildo Ribeiro Araújo (PP), Adalberto dos Santos Lemos, Valdecir Vargas de Almeida (PROS). Ausentes os Vereadores: Moisés Candido Rangel (PSC), Arleu Machado de Oliveira (PP), Regis Bento de Souza (PMDB), Lauri Fillmann (PDT), Nelson José Martins (PMDB), Adalberto Carlos Soares (PP), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB), Luís Carlos Balbino de Oliveira (PTB). Por determinação do Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch, a **DIRETORA LEGISLATIVA, Senhora MARILENE WAGNER** fez abertura da reunião dizendo: Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Arleu Machado de Oliveira, damos início para tratar assunto referente a Segurança no Trânsito entre outros. Esta reunião vem para dar sequência as reuniões realizadas no ano de dois mil e treze, na Câmara de Vereadores de Taquara, que reunião Vereadores das Câmaras de Taquara, Parobé, Rolante, Riozinho, Três Coroas e Igrejinha, para buscarem soluções para todos problemas que envolvem a região do vale do Paranhana. O Presidente desta Casa, Senhor Arleu Machado de Oliveira, não pode se fazer presente, por compromissos agendados anteriormente, mas deixa a condução dos trabalhos ao Vereador Eduardo Kohlrausch. Na sequência foram convidados para fazerem parte da Mesa, os abaixo denominados: Senhores, Neimar Luiz Parreira, Presidente da Câmara de Igrejinha, Elir Girardi, Diretor Administrativo do DAER, Carlos Miranda Pagnoucelli, Engenheiro do DAER, Dr Luís Carlos Aguiar de Abreu, Delegado de Polícia. Convidamos a Vereadora Bruna Bloss, de Sapiranga, para sentar a Mesa juntamente com a Vereadora Sandra. Neste momento a condução dos trabalhos, fica à cargo do Vereador Eduardo. **VEREADOR EDUARDO CARLOS KOHLRAUSCH:** Agradeço a presença dos demais membros da Mesa, colegas Vereadores aqui presentes, de Taquara, Sapiranga e Igrejinha, servidores que aqui se encontram. Digo que é com muita satisfação que estamos retornando este trabalho depois de vinte e dois de setembro que fizemos uma paralização, onde fechamos cinco rodovias ao mesmo tempo, em retorno de feriadão, para lutarmos pela aquisição de lombadas eletrônicas, onde Taquara fica no centro, cercada por três rodovias. Em outubro, tivemos uma reunião onde quinze Vereadores, na cidade de Porto Alegre, juntamente com o Cel. André Luiz Pinto, Diretor do DAER, o qual o Diretor de Finanças, Elir Girardi também se fez presente. Em janeiro, deste ano, juntamente com o Vereador Josué, de Igrejinha, o jornalista André Machado e o João Vitor Domingos, Secretário da Infraestrutura do Rio Grande do Sul-SEINFRA, estivemos novamente reunidos para debater sobre as lombadas eletrônicas. Sabemos que Parobé está saindo uma passarela, pois como é Governo PT, ficam mais facilitados. Agradeço ao Presidente Arleu por, democraticamente ter nos autorizado esta reunião. Aproveito também para informar que em dez de abril, novamente faremos outra reunião, onde o André Machado, estando em contato direto com o Secretário João Vitor Domingos e Luiz Carlos Bertotto, onde, teremos uma posição de datas da EGR para a

tomada de ações. **VEREADOR GUIDO MÁRIO PRASS FILHO:** Saúdo a todos presentes e demais pessoa nominadas. Digo que, a ideia do Vereador é importante, mas quando existe uma união é mais fácil de adquirimos as coisa. Não estamos tendo êxito nas reivindicações junto ao Estado, mas não vamos deixar de cobrar. Felizmente não tivemos mais mortes nas mas, no ano passado tivemos acidentes graves que repercutiram por toda região. Fazem anos que esta sinalização são reivindicadas. A passarela de Parobé também havia sido solicitada a bastante tempo. Sabemos que as solicitações pedidas também priorizam Igreja, Três Coroas, nos recuos que vão proteger a segurança e vida das pessoas. Quanto a balança, os caminhões vem com uma tonelagem muito grande, já temos problema nesta ponte O Estado contratou uma empresa, onde o Engenheiro responsável é Mario Dias, que, já tentei ligar várias vezes e este não atende o telefone. Somos cobrados dia a dia, existem assalto neste local e na prática não vê nada de concreto. Espero que possam trazer boas notícias para que se resolva esta situação, pois hoje temos tido vários assaltos, onde as pessoas estão correndo grandes riscos, Quanto a Delegacia, temos que melhorar e não perder efetivo, mas sim aumentar, pois trabalhamos com uma deficiência, já que Taquara tem uma posição regional. Temos é que trabalhar para que melhore o serviço para a população. Agradeço a todos e nesta reunião possam sair frutos para beneficio de toda a comunidade. **VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFER:** Boa tarde a todos e demais componentes da Mesa e demais presentes. Acho de extrema importância falarmos sobre a Delegacia da Mulher, mas são assuntos de extrema relevância e diversos que não podem ser misturados. Creio que não viemos para pontuar novamente os mesmos assuntos, já referidos no ano de 2013 debatendo estes mesmos assuntos. Falta de segurança das RS que cortam os Municípios que cortam o Vale do Paranhana. Todos nós sabemos quais são estas dificuldades. Estamos aqui para escutarmos o que realmente será feito, não que foi pois pensado, pois pensado já foi também. Já apontamos todas as soluções viáveis que poderiam ser instaladas nestas rodovias, para conter este numero excessivo de acidentes. Obrigada a todos. **VEREADOR ADALBERTO DOS SANTOS LEMOS:** Faço uma saudação especial aos integrantes do DAER colegas Vereadores da região. Estas reuniões como sempre disse é a questão de trabalharmos unidos, para que possamos ter êxito. No ano passado fizemos as mesmas solicitações, tivemos os mesmos problemas, as mesmas mortes na região e o que ganhamos de resposta do Governo do Estado e do DAER, foi a ponte da RS 020 interditada. Ficamos impotentes, representamos a comunidade e não conseguimos resolver. É uma vergonha, pois as estatísticas estão erradas, pessoas já quase morreram, foram assaltadas e não registram, pois se sentem impotentes. Fomos ao DAER no ano passado, na reunião, e com certeza teríamos uma resposta até março. Estamos chegando ao fim e até agora nada. Em outro momento, estive outra engenheira do DAER e nos olhavam com deboche. É um desabafo de indignação, espero que hoje possam nos trazer novas soluções. Obrigado a todos. Fez uso da palavra a **VEREADORA BRUNA BLOSS** de Sapiranga: Boa tarde a todos e agradeço o convite. Vim mais para ouvir, mas em Sapiranga está da mesma forma. Conseguimos uma reunião com o Presidente da EGR, em Porto Alegre, para solicitarmos três passarelas para nossa cidade, pois a RS corta a cidade e com isto gera muitos acidentes. Entendo todo este desabafo, pois os moradores cobram

que os Vereadores nada fazem, pois continuamos pagando pedágio e, não temos o devido retorno do DAER. Espero que hoje, este órgão possa trazer resposta positiva para Taquara, que com isto, Sapiranga irá também cobrar mais as solicitações efetuadas. Obrigada a todos. **VEREADOR ANILDO RIBEIRO ARAÚJO:** Saúdo a todos os colegas e autoridades presentes. Estamos no momento de ouvir uma resposta concreta. Agradeço a presença do Diretor Girardi, que conhece muito bem a situação da região. Temos problemas bem difíceis. A entrada do Bairro Empresa, quem vem de Rolante, corre o risco de acidentes, como já aconteceu com uma gestante que, faleceu nos dias do bebe nascer. Uma carga de cascalho, com passagem do rolo, já resolveria um escape, para então, quem vem da direção de Rolante, acessar o Bairro sem correr estes riscos. São de pequenas coisas que se resolve. Encerro, esperando para os próximos dias tenhamos logo uma resposta, pois como é perto de eleições, que seja resolvido. Posso acreditar que com esta presença do Girardi, Delegado e o Engenheiro, posso ter esperança de que ocorra a viabilidade da solução. Agradeço a todos os presentes. **VEREADOR TELMO VIEIRA:** Boa tarde aos demais membros da Mesa e colegas Vereadores. Reporto ao ano passado e, o DAER e o Estado sabem bem mais de nossas situações do que nós mesmo. Várias vezes foram elencados estes problemas, referente a ponte, lombadas na RS 115, 239. Isto é frustrante quando se chega num departamento onde, somos bem atendido, mas isto me dá medo. Prefiro ser mal atendido e ter as resposta para dar a comunidade. Ficamos devendo respostas, pois somos questionados diariamente. Este é o Estado, o Brasil. Apresento ainda hoje, para o Delegado a sugestão de criação da Delegacia da Mulher. Mas, a Delegacia está com falta de contingente. Temos uma Delegacia que atende a região. É um Estado problema, pois é na segurança, Saúde. Nós como representantes da população, precisamos de resposta. O Girardi conhece, pois a RS 115 já era tido solicitação durante período que foi Prefeito em Igrejinha. Agradeço a todos e fico no aguardo de podermos ser atendidos. **VEREADOR NEIMAR LUIZ PARREIRA:** Presidente da Câmara de Igrejinha. Saúdo a todos, Membros da Mesa e demais presentes. Ouve um esvaziamento pela falta de resposta concreta, pois já éramos quinze, dezessete. Vim à Taquara para buscar solução e respostas para levar à Igrejinha. Debates e buscas já fizemos muitas. Não vamos cessar, buscamos o que a comunidade nos cobra. Reuniões de outubro, marcada para dezembro com respostas para março, já tivemos. Vamos por parte, de que nós deveríamos pontuar, portanto estamos trazendo nosso apoio, para que as necessidades de Taquara sejam atendidas e que passamos as outras. Temos passarelas, asfaltos, retornos e lombadas em Igrejinha para reivindicar, e, queremos o apoio dos demais Vereadores, quando as coisas começarem a acontecer. Obrigado a todos. **VEREADOR VALDECIR VARGAS DE ALMEIDA:** Boa tarde a todos que se fazem presentes. Digo que é complicado o que estamos passando nestas rodovias. Lembrava aqui, quando o Governador Rigotto, veio à Taquara para assinar o convenio com o SAMU. Juntamente com a Vereadora Carmem, na época, entregamos um dossiê sobre a situação das rodovias e ainda não foi nada feito. Infelizmente vou dizer algo, penso que o governador queira que o PT ganhe em Taquara e Igrejinha. Digo isto, Taquara nunca ai ganhar, pois nunca elegeu um Vereador, PT em Taquara não se cria, talvez seja por isso que o Município nunca terá nada. Em Parobé o PT ganhou e a passarela de tantos anos de solicitações, foi

logo executada. Estamos cansados de cobrar. Agradeço a todos. **DIRETOR ADMINISTRATIVO DO DAER: ELIR DOMINGO GIRARDI:** Cumprimento Vereador Eduardo e demais Vereadores da Região, e a todos que se fazem presentes. É importante que todos saibam que compomos a Diretoria do DAER. A minha Diretoria é a de Administração e Finanças. Estou acompanhando para dar o reforço da Direção da Instituição, onde os assuntos que serão abordados, não são tratados pela mesma. Mas no Conselho fazemos parte, somos um voto no Conselho. Os assuntos são discutidos juntos, e, defendemos a nossa causa. Não é a minha mão e caneta que define o vai acontecer dentro da Casa. A minha Diretoria não trata diretamente isto, mas sou parceiro e estou dentro da Instituição e faço parte do Conselho. Podem ter certeza que vocês tem um defensor, quando se trata das questões da Região estamos defendendo. A questão das lombadas, ponte e pardais, deixarei para o Carlos abordar, pois isto é parte técnica. Referente ao julgamento dos Pardais, as empresas que participaram, do processo de licitações, estavam discutindo entre si, mas parece que este desentendimento está acabando. A RS 239 (Dois, três nove e RS 115 (Cento e quinze), saíram da nossa guarda. A guarda do DAER, nesta região é a RS 020, (zero vinte). As rodovias que possuem Pedágio, quem define todas as situações de obras é a EGR. Como está o contato com a EGR, já tiveram uma reunião com o Bertoto, seria importante para que vocês pudessem fazer esclarecimentos e solicitações. Estas duas rodovias estão sob os cuidados da EGR, o que permanece com o DAER, são os Pardais e as Lombadas. As demais mudanças, o DAER não tem mais o poder de opinar, é a nova empresa que está cuidando deste assunto. Portanto peço que insistam novamente, que agendem uma reunião com o Bertotto, para tratar destas Rodovias, caso este não possa vir, vocês irão até ele, façam o processo inverso. Tem que ter esta flexibilidade para viabilizar soluções que precisam. Quero deixar para vocês, não somente a nossa intenção, mas nossa participação efetiva e dizer que somos parceiros pois conhecemos a realidade da região. Infelizmente nem sempre conseguimos fazer com que a Área Técnica capte, pois eles tem normas Estaduais e Federais, que devem serem seguidas sob pena de responsabilidade. Muitas vezes a localização de um Pardal ou uma Lombada, mesmo que a Região entenda que tem que ser no quilômetro dez, a norma técnica indica que tem que ser no quilômetro vinte. O Engenheiro, o Técnico que irão assinar, estarão responsabilizando-se civil e criminalmente. Se a técnica diz que deverá ser colocado em um local e foi posto em outro, acontecendo uma coisa diferente, este responderá por isto. É complicado interferir dentro da questão administrativa, em quem coloca a assinatura O que acontece em uma Prefeitura, quando o Prefeito diz eu quero que faça, então, você assina e se responsabiliza, eu não vou assinar, e lá não é diferente. Hoje o que acontece, depois daquele advento do Ministério Público, que fez aquela varredura no DAER, tornou-se bem mais preocupante, quem põe a assinatura, ele olha com muito mais afinco aquilo que está assinando do que anteriormente, pela responsabilidade com que as pessoas são chamadas. Digo mais, tem funcionários que foram arrolados ao processo, mas que não tem nada a ver, simplesmente por terem assinado junto aquele documento. Estão respondendo sindicância, processo judicial, em função de terem participado de uma situação sem ter participação direta. É complicado a situação na

área pública. Assim como as Prefeituras, o Estado não é diferente, tem Ministério Público, os Tribunais, a CAGE, como é o nosso caso, pertence ao Estado, mas é pior que o Tribunal de Conta, vasculha tudo e alimenta o Tribunal de Contas. Este processo emperra um pouco, deixando a população muito descontente. O quadro funcional do Estado preocupa muito, não só no DAER, mas também na Polícia Civil, Militar, Saúde, Educação. Quadro este que não foi renovado Vários Governos passaram poucos fizeram concurso, este atual, até que realizou uma série de concursos. No DAER, foram contratados setenta e cinco engenheiros, de forma emergencial e já está saindo concurso para que os aprovados, se efetive a contratação para fazer frente as realizações. O DAER nunca esteve tão bem de recursos quanto está neste Governo. Com financiamentos naturalmente, não é recurso do orçamento, Banco Mundial, BNDS, e BIRD, e não consegue fazer por falta de profissionais. Temos sessenta milhões de reais mensais para serem investidos em estradas no Rio Grande do Sul, e, estão sendo investidos de seis a sete milhões. Estamos falando de setecentos milhões de investimentos em estradas no Rio Grande do Sul. Não estamos conseguindo utilizar este recurso por falta de funcionários na linha de frente. Hoje a fiscalização do Tribunal está indo na rodovia, antes a empresa fazia um tapa buraco, o asfalto a medição e recebia. Agora, o Tribunal vai na Rodovia, o Engenheiro mede a compactação, vê se o material foi o realmente licitado, caso não seja, o Engenheiro que liberou irá responder por isso. Melhorou na questão a nível de qualificação mas piorou a nível de solução dos problemas. É a execução, falta de profissionais, o DAER já teve dez mil funcionários, hoje está em torno de um mil e quinhentos, onde seiscentos à oitocentos estão com gratificação de permanência, poderia estarem aposentados, pois senão o DAER fecharia, não temos funcionários. O quadro do Estado não está muito diferente, é preocupante, nós estamos preocupados lá dentro, pois vimos que não conseguimos dar resposta. A população lá fora clama por isso. A nossa presença aqui, talvez não seja o que vocês esperavam, nas boas notícias de soluções efetivas. Obrigado a todos.

**SUPERINTENDENTE ENGENHEIRO CARLOS MIRANDA PAGNONCELLI:** Boa tarde a todos, à Mesa e demais presentes. Devido a alguns pontos que foram evidenciados, sinto-me na obrigação de defender meus colegas e o órgão. Estou representando o Engenheiro Grassi, pois este, como Diretor do DAER, está participando de uma reunião em Brasília, representando o Rio Grande do Sul, onde o Estado tomará centro, na pessoa dele, no CONFITRAN, Conselho Nacional Financeiro de Transito, seria como comparar o Banco Central de todas as multas do Brasil. Portanto este não veio por estar em uma missão maior em nome do Estado. Quanto ao quadro do DAER, faço alguns esclarecimentos. O primeiro concurso foi realizado no ano de 1974, no concurso em que eu entrei foi em 1998, no Governo Brito e, somente tomamos posse em junho de 1999. Passados doze anos, no Governo Tarso Genro, foi feito outro Concurso, contendo trinta e cinco vagas para Engenheiro Civil, onde passaram somente trinta, e, destas trinta, apenas vinte e seis tomaram posse. Portanto o Concurso de Engenharia não foi suprido. Isto mostra uma coisa, ou somos muito exigentes ou a nossa Educação piorou muito durante estes doze anos. Esclarecido e defendido o quadro do DAER, Engenheiro Grassi meu colega, meu antecessor como Superintendente, fico subordinado a ele e vim representando o

mesmo. Referente ao que foi colocado, a EGR executa o que o DAER autoriza. Está havendo uma inversão de valores ou uma notícia passada de forma errada. A EGR, desde junho de 2012, a data de sua criação, assumiu os Pedágios que eram do DAER, a RS 239, RS122, RS 240 e RS 135 em Erechim, em fevereiro de 2013. Quando criada, a EGR assumiu os Pedágios, todos os processos que existiam no DAER, referente à obras, solicitações e pedidos, foram encaminhados para a EGR. Se Taquara, tiver, não sei quantos pedidos existem, se são dez ou vinte, todos estes processos da RS 239, RS 122, RS 240 estão com a EGR. O contrato da Brita Rodovias terminou em trinta de dezembro, em janeiro deste ano, foi feito a mesma coisa com todos os pedidos a RS115 e RS 235, de Nova Petrópolis à São Francisco de Paula. Rodovia, onde estiver Pedágio hoje, a EGR executa o que tiver projeto e licitação, com o recurso do pedágio que arrecada. O único ponto que ficou em comum, por delegação de autoridade de trânsito, foi segurança viária. O Governo do Estado, pode ter somente uma autoridade de trânsito, que é o Diretor Geral do DAER. Portanto, ficamos com toda parte de lombadas, pardais, Polícia Rodoviária, construção de novos postos e compras de radares. Com isso a parte de obras, onde tem pedágios, é de única e exclusivamente com a EGR. A EGR está com várias coisas que o DAER deixou, onde chego no ponto específico referente a Passarela de Parobé, desculpe os nobres gentis que se manifestaram, não é porque o Governo é PT. A passarela de Parobé foi contratada e licitada no Governo Yeda, quando eu era o Coordenador dos Pedágios do DAER. Respondi ao COREDE, e, a Passarela de Parobé saiu graças a uma ação do COREDE, onde o representante era o Diretor da FACCAT, que muito pressionou para que se utilizassem os recursos dos pedágios nas obras das cidades envolvidas. Assim como a duplicação da RS 239, o DAER tinha licitado e contrato com o recurso do pedágio, ao ser passado para EGR, foi feito a paralização do contrato a qual está estudando se irão manter ou readequar pra dar continuidade à obra.

**VEREADOR VALDECIR:** Fez uso da Palavra; Senhor acabou de confirmar, Somente para contribuir, a Yeda licitou, somente não fez quando era o Governo PTB, somente agora no Governo PT.

**ENGENHEIRO CARLOS MIRANDA PAGNOUCELLI:** Estou lhe colocando que foi licitado, contrato e estava previsto o início das obras, como momento atual, vocês como políticos devem saber existe um período que não se podem contratar obras, o qual o nosso começa em oito de abril. O que não estiver licitado e contratado, não poderá ser feito. Assim como vou colocar demandas que o COREDE já encaminhou e que estavam sendo dadas pelo DAER e que foram passadas para a EGR, ruas laterais, ciclovias, um fato que não vi ninguém tocar aqui, o Viaduto de Transposição da RS 020 aqui em Taquara, e, que estava licitado o projeto, quase finalizado e que foi repassado para a EGR. Existem alguns assuntos que não podemos nos manifestar tecnicamente, pois são de alcunha da EGR, como nos colocou nosso Diretor Administrativo Financeiro. Informarei neste momento, as informações repassadas pelo Diretor Grassi referente a Balança da RS 020. Na época foi falado com o Engenheiro Toniollo, que era responsável pelo Programa Peso do DAER, hoje é Diretor de Infraestrutura do DAER. Foi dado andamento e está sendo preparado para o edital para licitação. Hoje vocês são os privilegiados por terem a única balança que está sendo preparada a licitação, sendo dado andamento. A única outra balança que o DAER possui em funcionamento é na ERS

122. Provavelmente seja colocada próxima a uma autoridade de transito, no caso a Policia Rodoviária, pois os caminhões são sinalizados a passar pela balança, não obrigado, e, próximo ao Posto de Polícia, eles acabam parando. Diretor Elir Girardi questionou que, nesta região existe um problema que é, o desvio que poderão fazer por Igrejinha e, com isto danificarão a ERS 115. A mesma deveria ser localizada em Lageadinho. Solicito que verifique e me passe, para que possamos interagir com a Diretoria e mudarmos o loca. Superintendente do DAER Carlos: No que tange a mim, sou Engenheiro Civil do DAER, concursado. Assumi dia 31 de janeiro a Superintendência do DAER, portanto respondendo por eventos em rodovias, pardais, lombadas e a parte dos Agentes da Polícia Rodoviária. Quanto a passarelas, tínhamos três projetos que foram passados para EGR, semáforos, na confluência das ERS 020 com 239, ficaram parados em questão das passarelas. Referente aos pardais, as licitações foram canceladas em 2011, pelo Secretário Beto Albuquerque. A atual licitação demorou dois anos, pois além do Tribunal de Contas, Caixa, Selic, tivemos que passar pelo Ministério Público de Contas, entrando na fila, pois trata assuntos de todo o Estado. Na data de ontem foi publicado no Diário Oficial, sendo os editais de números 113 é a Empresa Fiscal Tec e o 114 é a Empresa Percons. Já realizamos os laudos, baseados na portaria do CONTRAN que registra tudo que deve ser feito para aplicação do pardal. VEREADOR EDUARDO: Em 24 de julho de 2013, que já havia ficado a próxima reunião para 21 de agosto, conforme o Engenheiro Grassi e este dizia que haveria um pardal em Taquara. Sapiroanga e Novo Hamburgo possuem e, Taquara nenhum pardal. ENGENHEIRO CARLOS, Na 239 terá um pardal, próximo ao Residencial Azaleia. Até final de abril, as empresas já deverão ter implanto o equipamento para teste, e logo este período, assina-se o Contrato e automaticamente inicia-se a instalação dos equipamentos, com os atributos que constam no edital. O único contrato que teremos por vencer será em outubro, que são as oito lombadas de Sapiroanga. Será encaminhado para orçamento e posteriormente abertura de licitação, juntamente com as demandas reprimidas que estavam no DAER. Juntamente com os Pardais, será implantada as Câmaras de Monitoramento. Foram adquiridos trinta radares moveis, que flagram o excesso de velocidade numa distancia de 02KM. Vereador Telmo, como ficara o Bairro Ideal, onde houveram muitos acidentes. Engenheiro Carlos. Será implantado na via para Rolante. Em frente as escolas o ideal que seja colocado Lombada Eletrônica. O ultimo ponto e a questão da RS020. Houve uma enchente que danificou a ponte. Está em andamento o projeto de recomposição, que irá para licitação. O que tinha para expor seria isto e coloco-me a disposição. VEREADOR ADALBERTO DOS SANTOS LEMOS: A sensação que sinto que não será muito fácil. Me sinto acuado ao sair na rua, pois somos muito cobrados. Saio daqui hoje muito frustrado, sempre é colocado desculpas, existe morosidade no processo. Acho importante termos esta reunião regional para continuarmos nesta luta. Fomos eleitos para dar retorno a nossa comunidade. Me perdoem, mas é um órgão sem competência, inoperante. Em Morungava, é o descaso do que estou falando. Quero continuar nesta luta para termos retorno. Obrigado a todos. DIRETOR GIRARDI: Na área publica não é chegar e começar a fazer. Referente a ERS 020, fazem três meses que está sendo feito o contrato, já passou pelo Conselho e aprovado.

Espero que nos próximos dias a empresa inicie rapidamente o conserto da ERS 020, mesma sendo emergencial, mas reforço, a morosidade legal é bastante complicada. Infelizmente se os legisladores não transformarem estas leis mais racionais, continuaremos discutindo e teremos o mesmo problema, onde teremos explicações evasivas. **VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER:** Agradeço por terem vindo aqui, nos trazer estes dados, mas é extremamente desgastante, pois somos cobrados diariamente. Existe a questão legal, financeira, falta de pessoal. Pergunto, será que alguma vai ser realizada, diante de tamanha dificuldade. Não desisto da luta, mas quando alguma coisa for implementado, serei a primeira a tirar uma foto e divulgar, será um grande feito. Obrigada por estarem aqui para nos dar esta satisfação. **DIRETOR GIRARDI:** A verdade é que não podemos esmorecer, com estas chuvas tivemos muitos transtornos. O número de veículos duplicaram, em média mais dez mil veículos mês, saem às ruas e, as estradas permanecem as mesmas. A educação também está em situação precária. Por onde começa a mudança? No Executivo, Legislativo, na Comunidade? **VEREADOR ANILDO RIBEIRO ARAUJO:** Gostaria de registrar a presença do Presidente do PP, Sr. Osmar, que faz parte da bacia leiteira, do outro lado do rio e, que precisamos ter uma solução nesta questão da ponte. Tivemos uma resposta de datas e espero que sejam cumpridas. Quero saber se é possível e, se é de alçada da Prefeitura ou do DAER, em questão as entradas da ERS 239 e ERS020, pois tivemos muitos acidentes, onde uma gestante perdeu o bebe. Pergunto se é possível colocar um cascalho para fazer este refúgio, na entrada para o Bairro Empresa. Agradeço a presença de vocês, e vamos confiar, pois já evitamos varias vezes que a comunidade feche e pare a passagem pela ponte. Obrigado a todos. Fez uso da palavra o **SENHOR OSMAR GONZAGA PRESIDENTE PP:** Boa atarde a todos, ao Girardi que já conhecemos a tanto tempo, Como morador da RS 242, venho preocupado com a ponte da ERS 020. O que esta ponte tem o projeto está sendo concluído, mas quando será feita esta conclusão. Tivemos uma reunião com o Diretor do DAER e a Promotora, em que foi dado um prazo de trinta dias e, hoje fazem em torno de sessenta a noventa dias, e ainda nada feito. Saio daqui decepcionado. É a falência da nossa administração. O Estado faliu. Acho que o Rio Grande do Sul deve sair do Brasil, pois está vergonhoso. Temos a ERS 242 que liga a ERS 474 e 020, que está uma vergonha. A ponte da ERS 020 não tem resposta, a seis meses estamos lutando para esta solução. O Engenheiro do DAER esteve aqui e nos disse que nada podia fazer. O que nós iremos pensar. Hoje homem de bem não pode assumir cargo publico, pois não pode cumprir. Lastimo meu desabafo, Girardi, você que é da região leva este meu desabafo, pois para o Governador tive a oportunidade de falar, mas não tive resposta. Vem morrendo gente nestas estradas e temos que ficar aguentando deste Governo anarquista e vergonhoso. Obrigado e desculpe este desabafo. **VEREADOR TELMO VIEIRA:** Quero apenas agradecer a presença do Diretor e Superintendente do DAER pela presença e digo continuamos esperando. Fez uso da palavra Senhor Presidente da Câmara de Vereadores de Igrejinha, **VEREADOR NEIMAR LUIZ PARREIRA:** Companheiros, Senhor Diretor e Superintendente, para concluir, hoje vim mais para ouvir. Pensei, que seria mais uma reunião para darmos continuidade as demais que fizemos, mas o que podemos ver, não avançamos em nada, o que é decepcionante para os colegas que já estão se cansando. Comigo e o companheiro Vereador Eduardo,



não irá acontecer e, desde já, Diretor da Câmara de Igrejinha, começamos a convocação para o dia dez de abril às 14:00 hs, e encheremos este plenário. Convidamos também a EGR, pois não podemos mais fazer reunião e o DAER dizer que o problema é da EGR e esta empurrar para ao DAER, Talvez somos mal informados, pois de conversas dando prazos e não sendo cumpridos, tanto na reunião de outubro e que dezembro faríamos outra e que a resposta final seria em março, e não tivemos, vim com a esperança de levar algo positivo para Igrejinha, mas a resposta foi vazia e vazio eu retorno para Igrejinha. Mas digo, não me cansarei. **VEREADOR EDUARDO CARLOS KOHLRAUSCH:** Também não vou me cansar, pois é só pararem na beira das rodovias ERS 239,0115 e 020, que verificamos absurdos que os motoristas cometem no trânsito. Sabemos que vai acontecer um acidente grave. Não temos redutor de velocidade e digo Vereador Valdecir, quando isto ocorrer, teremos que dar uma resposta para a comunidade, para que saibam que estão em constante mobilização para resolução do problema. Na sessão de segunda feira, teremos as falas de que não adianta, não acredita no DAER. Não podemos ser assim, temos que participar, não poderemos ficar contentes, isto é uma coisa agora deixar de participar é outra bem diferente. Temos o compromisso de cobrar ações. E dez de abril, como o Presidente da Câmara de Igrejinha falou, temos é que tomar um rumo. Quanto a EGR, esta sempre foi convidada. Escutei da Senhora Eunice, que é Chefe de Gabinete do Senhor Luiz Carlos Bertoto que disse: “Eles não tem que irem onde chamamos, mas nós irmos onde eles falam.” Na véspera da reunião, onde o Josué foi escolhido em Três Coroas. A EGR não faz questão de participar. Peço que não aconteça novamente uma tragédia, que Deus proteja, o Delegado sabe, onde foi enterrada aquela senhora com os dois filhos nos braços. O Engenheiro Carlos deu algumas informações importantes, mas não fiquei contente, não temos o cronograma de datas das ações, parece que esta é a primeira reunião, mas já é a oitava ou nona e, faço algumas perguntas: Onde será a lombada eletrônica na ERS 239? Outra seria a questão referente ao Pardal. Terá um na ERS 239? **SUPERINTENDENTE DO DAER CARLOS MIRANDA PAGNOUCELLI:** Na verdade não tem lombada, mas o estudo, pois foi o KM apontado na 239 como sendo, deixando o gráfico com estatística de acidentes dos últimos três anos, a pedido do Diretor Girardi, da 020, 239, 474 e 118, apesar de ser um pouco mais distante, mas para que quando forem encaminhar alguma solicitação, vocês poderão verificar e ter o histórico de dados. No KM 50, perto do Nacional, é um dos dois pontos de maior acidente na 239. No trevo, neste entorno da ERS 020 com 239, é lugar de maior numero de acidentes. Por isso que o DAER vem a vários anos lutando por um Viaduto neste local. Hoje na licitação de lombadas, não está contemplado, caso exista a demanda e a parte técnica comprove que é um ponto necessário, poderá ser aditivado nestes editais esta lombada. Coloquei somente o primeiro de Sapiranga, que vence em outubro, mas em janeiro teremos mais cinco editais vencendo. No total são cento e oitenta faixas monitoradas em lombadas, mais noventa faixas em pardais, acrescidos dos trinta radares móveis. Nossa parte de monitoramento, se conseguirmos plagiar todas as licitações, teremos o maior numero de monitoramento nas rodovias. Existem alguma demandas que já foram feitos estudos, tem alguma rodovias que não podem mais serem tratadas como rodovias e sim como rua. No perímetro urbano, existe um limite de velocidade, o

peçoal não respeitando, chega no fator técnico como disse, tem que ser aplicado alguma forma de redução, entrando qual ferramenta que vai resolver este problema. Hoje no DAER, Taquara não tem nenhum pedido de lombada. **VEREADOR EDUARDO CARLOS KOLHRAUSCH:** Senhor Superintendente, digo que possa não existir o início do estudo desta demanda no DAER, mas tem de dez a vinte pedidos aqui das Câmaras da região e comunidade de Taquara. Quando foi duplicado, morreram, várias pessoas. A questão da frota aumentando, mas mortes irão acontecer. Taquara somente é lembrada quando estão indo para Gramado ou o litoral. Outra pergunta, Taquara terá pardais? **SUPERINTENDENTE CARLOS MIRANDA PAGNOUCELLI:** Nos editais estão contempladas as RS 030 com quatro e a 239 com 16 faixas, oito locais, assim como com duas câmaras de monitoramento. Taquara terá dois na Rodovia para Rolante, que atendem todos os requisitos técnicos e, demais demandas poderão ser solicitadas. Senhor Diretor Girardi, posso lhe encaminhar as planilhas de solicitações por rodovia, para que os senhores possam saber se Taquara, Três Coroas, Santo Antônio, fizeram solicitações e quem fez este pedido. O Deputado Fixinha regularmente protocola pedido. Me desculpem a inconfidência somente citei por ser uma pessoa da região, bastante atuante no DAER. Assim como o próprio Diretor Elir, que é bastante atuante no DAER. Aproveitando o ensejo desta reunião e a presença do Delegado de Polícia Luís Carlos Abreu, o Vereador Telmo Vieira propôs esclarecimentos para implantação da Delegacia da Mulher no Município de Taquara. **VEREADOR TELMO VIEIRA:** Quero agradecer a presença do Delegado, por ter vindo e fazer uma solicitação de apoio, e conto com as demais Câmaras da região. **DELEGADO DE POLÍCIA DR. LUIS CARLOS AGUIAR DE ABREU:** Quero cumprimentar o Vereador Eduardo e na presença do mesmo cumprimento os demais presentes. Na realidade não vim fazer um pedido e sim uma proposição. Quando a Marilene e você entraram em contato, ela falou muito sobre a Delegacia da Mulher. Na época disse da inviabilidade de criação desta delegacia, pois o maior problema hoje em nossa região é a Delegacia de Pronto Atendimento. Taquara possui duas Delegacias, venho dizendo isto em vários momentos. Me propus a vir, pois gostaria que outros Municípios estivessem presentes, que demais representantes de outras Câmaras estariam presentes. Operacionalmente somos uma Delegacia Regional, que atende exclusivamente o Município de Taquara. E temos uma Delegacia de Pronto atendimento, que é um plantão de vinte e quatro horas, com o comando de um Delegado de plantão e quatro agentes. Quando foi fechado o plantão de Igrejinha, pois a demanda era baixa, nós já atendíamos, Taquara, Riozinho, Rolante, Nova Hartz, São Francisco de Paula Hoje continuamos atendendo estes oito Municípios, mais Igrejinha e Três Coroas, mas com dois agentes e um Delegado de plantão. Este continua, pois temos lutado muito para que permaneça, pois senão teremos um grande problema de segurança na área de Polícia Judiciária. O que quero é, solicitar as Câmaras possam fazer uma Moção de apoio, junto à Secretaria de Segurança do Estado, para que fosse relocado este efetivo para Taquara, para que possamos continuar subsistindo, pois senão acontecerá assim como aconteceu com a Secretaria de Educação, a CROO. Fechando a DPPA, teremos um problema regional. Na segunda-feira à meia-noite, tínhamos cinco guarnições da Brigada Militar na DP, sendo de Igrejinha, Nova Hartz,

Igrejinha, Taquara e Três Coroas. Não quero entrar na questão do DAER, existiam dez mil funcionários e hoje existem em torno de 1600, é um absurdo. Vocês sabem quantos veículos temos registrados em Taquara. Temos 27000 mil veículos, sendo um veículo para cada dois habitantes. Agora temos caminho e as estradas estão piores, pois não estão suportando esta massa. Na polícia não é diferente, está entrando pelo mesmo caminho. Agora é um momento bom pois é ano político. O concurso na Polícia Civil está em andamento, ele começa o curso no início de abril e até julho este pessoal deverá ser nomeado. São setecentos funcionários para serem distribuídos entre 497 Municípios. Ganha quem mais grita, se não insistir não vai levar. Por isso fazer uma Moção de apoio e uma comissão da região para lutar por este complemento de efetivo. Um ano de Copa do Mundo, até julho não acontece nada, outubro eleição, portanto até julho ou agosto do próximo ano não sai concurso para a Polícia. No setor publico as coisa são difíceis. Esbarramos no projetos, na verba. Luto por reforçar, se não fizermos uma moção, um pedido, não vamos levar. Não precisamos de dinheiro e sim de mão de obra. Construir uma Delegacia da Mulher é inviável, como administrador, na esfera policial no momento. Temos que ter prédio, 15 funcionários, de 03 a 04 viaturas e onde vamos conseguir tudo isto, se não conseguimos 06 agentes para reforçar o efetivo. O prédio em Taquara é próprio, graças a Consulta Popular, foi repassado um milhão de reais onde foi adquirido o mesmo e reformado. Não existe história na Segurança Pública do Estado de que um COREDE disponibilizou tanta verba para a polícia. Vejo da seguinte forma, temos que manter mas não adianta termos o prédio e não termos o funcionário. Quem sabe reformando a segunda parte do prédio, possamos colocar lá a Delegacia da Mulher. Conto com o apoio de vocês e das demais Câmaras da região. Muito obrigado a todos.

**VEREADOR TELMO VIEIRA:** Agradeço a presença do Dr Luis Carlos, e espero poder contar com a colaboração das outras Câmara da região. Vamos aumentar esta nossa solicitação para que seja a nível regional. É de extrema importância a Delegacia da Mulher para todos nós. Hoje você tem uma deficiência de mão de obra, mas fico contente em saber que podemos gerar a criação de um Posto da Mulher. Peço que façamos uma moção, estendendo à Igrejinha e demais Câmaras da região. Mais uma vez agradeço sua presença e muito obrigado à todos.

**VEREADOR EDUARDO CARLOS KOLHRAUSCH:** Informo que faremos uma nova reunião no dia 10 de abril de 2014 às 14:00hs e, conto com a adesão de demais colegas. Encero e agradeço a todos pela presença. Nada mais havendo a tratar, às 16h45min, foi encerrada a reunião. E para constar, eu, Maria Lucia de Oliveira Souza, servidora desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata, que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Vereadores presentes nesta reunião, juntamente com a lista de presença.